

Sedese e Fundação Cultural Palmares firmam acordos para levar turismo e renda às comunidades quilombolas

Iniciativa vai contribuir para o desenvolvimento sustentável e de preservação das florestas nativas

18 de Junho de 2019 , 13:20

Atualizado em 18 de Junho de 2019 , 13:29

Uma cooperação técnica entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e a Fundação Cultural Palmares (FCP) pretende desenvolver um trabalho de valorização da cultura e de fomento ao etnoturismo nas comunidades quilombolas de Minas Gerais. O primeiro encontro para firmar a parceria ocorreu na última semana, na Cidade Administrativa com a coordenação do subsecretário de Direitos Humanos, Thiago Horta juntamente com o presidente da FCP, Vanderlei Lourenço.

De acordo com o subsecretário, o objetivo da troca de experiências e informações entre os órgãos é para, em um primeiro momento, levantar todas as informações e demandas das comunidades quilombolas. “Os dados subsidiarão a implementação das políticas públicas que valorizem a atuação histórica das comunidades, além de estimular o etnoturismo dentro delas”, adianta Horta.

Segundo o coordenador Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Sedese, Clever Alves Machado, a pasta está inserindo o etnoturismo no planejamento estratégico para atender demandas apresentadas pelas comunidades quilombolas durante as conferências da Igualdade Racial ocorridas entre os anos de 2005 e 2018. “A iniciativa vai contribuir para o desenvolvimento sustentável dos quilombos e da preservação das florestas nativas”, afirmou. Ainda de acordo com Machado, as comunidades atuam na manutenção dos biomas, assim como os indígenas, os ciganos, geraizeiros e demais povos tradicionais.

Minas Gerais abriga mais de 400 quilombos certificados pela FCP. A partir de um mapeamento, já estão sendo apuradas as informações para embasar o planejamento com alternativas viáveis ao desenvolvimento econômico e social dessas comunidades a partir do turismo. “As comunidades quilombolas já atraem os olhos do mundo inteiro por suas práticas tradicionais de agricultura e espiritualidade. Vamos valorizar a sua identidade, para que o seu desenvolvimento econômico seja de fato alcançado”, afirma Clever.

Também participaram da reunião a superintendente de Participação e Diálogos Sociais, Letícia Palma e Vandeli Paulo dos Santos, também da Coordenaria da Igualdade Racial.

[Enviar para impressão](#)